



**Entrevistada:**

Rita Gonçalves Marques Portella Ferreira

**Entrevistadores:**

Comissão Editorial da R. Bibliomar

Professora aposentada do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, adjunto IV, Mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB). Foi professora das disciplinas Política

Editorial, Marketing em Unidades de Informação e criadora da Revista Bibliomar.

Criada em 2002 a Revista Bibliomar está completando 15 anos de criação. Por este motivo achamos de suma importância saber a opinião da professora criadora da Revista em relação a alguns aspectos a seguir:

**- Como idealizadora da Revista Bibliomar, como a senhora se sente ao ver seu projeto chegar ao 15º aniversário?**

Primeiramente quero agradecer o convite que me foi feito para ser a entrevistada da edição comemorativa aos Quinze Anos da Revista Bibliomar; o que muito me honra. Para mim, vê, a Bibliomar completar seu décimo quinto aniversário, é ter a certeza de que plantei semente fértil em solo fértil. Quero com isto afirmar que ela realmente veio preencher uma lacuna, até então, existente entre as teorias e as práticas da disciplina Política Editorial.

**- A senhora acompanha as publicações da Revista, semestralmente?**

Sim, enquanto docente ativa, pois, a mesma sempre esteve sob minha coordenação editorial desde a sua criação em dois mil e dois. Após a minha aposentadoria não me foi mais possível esse acompanhamento. Essa é a primeira vez, após três anos e meio, que sou convidada para participar de algo referente a Bibliomar.

**- Qual seu ponto de vista em relação aos temas publicados?**

Segundo as normas para editoração de um periódico científico, seus fascículos podem ser temáticos ou misselâneos. Temáticos quando todos os artigos referem-se ao mesmo assunto, e misselâneos quando arrolam assuntos variados. No caso da Bibliomar, ela foi pensada, também, como sendo um canal para divulgação da produção acadêmica do Curso, portanto dando suporte a todos os períodos e disciplinas, o que possibilitaria aos alunos publicar artigos de sua autoria sobre qualquer assunto oriundo das disciplinas do Curso.

**- Hoje a Revista é publicada apenas em meio eletrônico. O que achou da mudança no suporte de publicação?**

Não achei muito legal. O ideal é publicar nos dois formatos, impresso e *online*. Apenas *online* penso que tolhe um pouco da sua visibilidade e acesso.

Sempre fui muito objetiva e clara na minha maneira de expressar meus pontos de vistas que sempre foram recheadas de muita franqueza. Isto nem sempre acaba agradando a todos. Embora nunca tenha me preocupado, por conta de me manter sempre focada no alcance dos objetivos do que por mim fosse planejado.

A Revista foi pensada e projetada em 2002, quando os recursos tecnológicos de acesso a informação ainda eram restritos a poucos segmentos da sociedade leitora. Essa minha afirmação se fortaleceu nos resultados de uma pesquisa para verificação dessa realidade e que me levou a propor que a Bibliomar fosse publicada na forma impressa para que todos seus leitores tivessem acesso aos seus conteúdos. Decorridos quinze anos, **desse olhar**, posso afirmar, que hoje, o uso dos recursos tecnológicos de acesso a informação se massificaram ao ponto de possibilitar maiores facilidades para o leitor. No entanto, quero aqui ressaltar sobre a importância da continuidade, **também**, das publicações no seu formato impresso, considerando as vantagens ao que se refere á sua preservação e durabilidade para a posteridade, garantindo assim sustentação informacional para as futuras pesquisas nos campos da Biblioteconomia e das demais Ciências da Informação.

**- Qual a importância da Revista Bibliomar no seu ponto de vista?**

É de suma importância. A Revista surgiu para suprir a necessidade, fundamental, de uma prática editorial dentro da Disciplina Política Editorial, porque até então, vinha sendo ministrada apenas com conteúdos teóricos e algumas práticas não contemplativas. Então, senti

que havia a necessidade de uma prática que correspondesse ao conteúdo programático para possibilitar aos alunos menor distância do discurso à prática.

**- Tem alguma mensagem que a senhora queira passar aos estudantes do Curso de Biblioteconomia?**

**Nunca desistam dos seus sonhos. Vencer sempre é possível para todos que se mantêm focado na sua meta e que estabelecem estratégias na direção na sua consecução.**